

FRASES SUBORDINADAS adverbiais

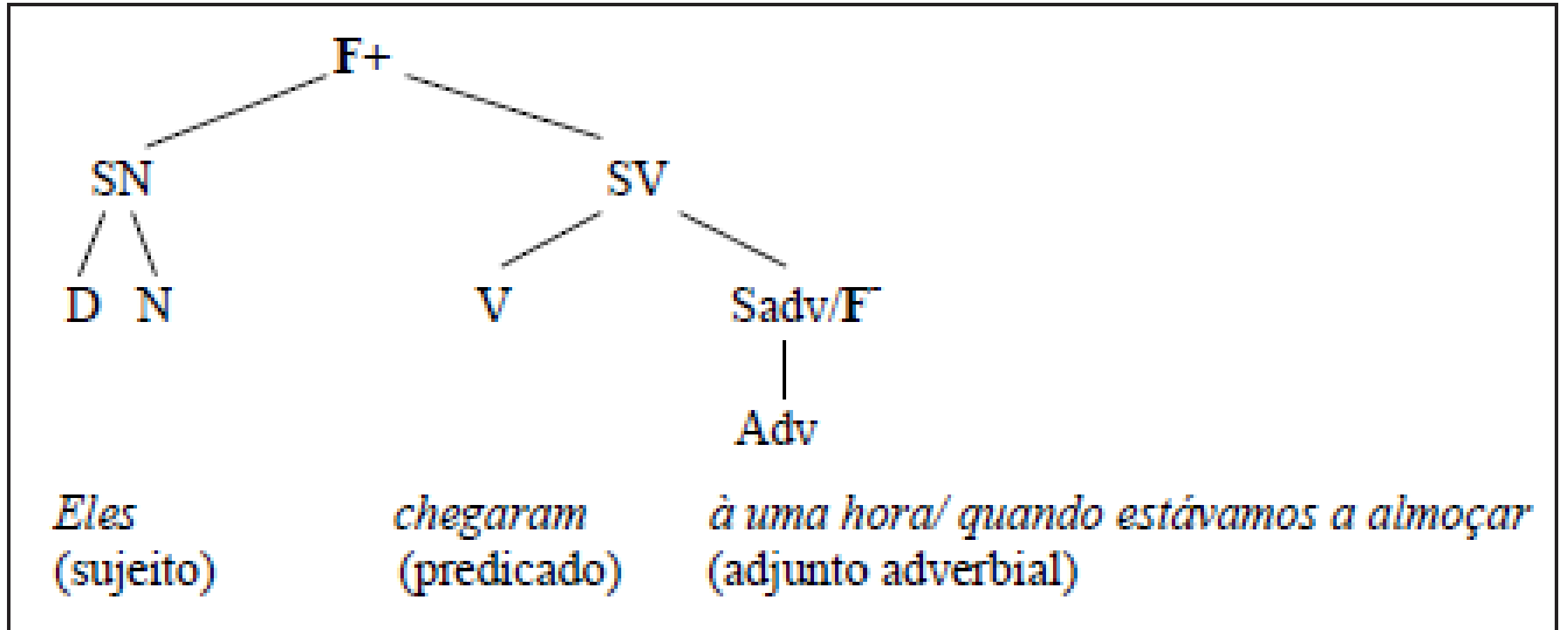
AULA 7

6 de maio 2024

SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA 2014, p. 106 – 130,

CARACTERÍSTICAS GERAIS

A subordinação adverbial consiste na relação hipotáctica entre o predicador da oração subordinante e uma expressão adverbial na oração subordinante seja ela um sintagma adverbial seja uma oração subordinada, como podemos observar no seguinte diagrama:



Tipologia das orações adverbiais

O leque de valores semânticos circunstanciais que as orações adverbiais (ou circunstanciais) exprimem, é muito vasto.



Tipologia das orações adverbiais

tradicional

moderna

7 tipos

Muitos tipos

Temporais

Causais

Finais

Condicionais

Concessivas

Conformativas

proporcionais

Orações adverbiais – tipologia moderna

tipo de oração adverbial de acordo com a classe semântica	<i>exemplo</i>
orações comparativas	<i>Ele falou tão baixinho que ninguém ouviu nada.</i>
orações temporais	<i>Come do bolo antes que se acabe.</i>
orações causais e explicativas	<i>O filho está feliz porque recebeu do pai um carrinho.</i>
orações	<i>Abrimos a janela para arejar a sala.</i>
orações concessivas	<i>Embora estivesse doente, ajudou-me no trabalho.</i>
orações condicionais	<i>Caso te atrases, avisa-me.</i>
orações de circunstância negativa	<i>Sai sem que me despedisse.</i>

Orações adverbiais – tipologia moderna

orações de modo (relativa livre)	<i>Preparei tudo como me pediste.</i>
orações de lugar (relativa livre)	<i>Fui (a)onde eles foram.</i>
orações conformativas	<i>Segundo apurou a polícia, o motorista conduziu sob o efeito do álcool.</i>
orações de comentário	<i>Como é sabido, o português é uma língua mundial.</i>
orações contrastivas	<i>Enquanto o Martinho é louro, o Tomás é moreno.</i>
orações contrapositivas	<i>Ele foi a pé quando podia ter apanhado um táxi.</i>
orações substitutivas	<i>Em vez de ele ir para escola, foi ao ZOO.</i>
orações acrescentativas	<i>Para além de saber falar português, esta senhora sabe falar chinês.</i>

Termo acessório

As orações subordinadas adverbiais não são semanticamente seleccionadas pelo predicador da oração subordinante. Funcionam como termos acessórios do predicado da oração principal e podem ser facilmente omitidas.

MOBILIDADE

As orações subordinadas adverbiais têm muita liberdade de mobilidade dentro do período. Algumas orações adverbiais podem ocorrer, também, entre o sujeito e o predicado da oração subordinante. Neste caso, são separadas do resto do período por vírgulas, como mostram os seguintes casos:

A Fátima, quando chegou a casa, foi dar comida ao cão.

O Tiago, apesar de estar a chover, saiu.

Os alunos, se estudarem mais, terão melhores notas.

A avó, para conseguir dormir, tomou um comprimido.

VÍRGULA

2. VÍRGULA



Marca uma pausa ligeira no interior das frases, delimitando alguns elementos que as constituem ou separando determinadas orações.

Recorre-se à vírgula para separar:

- O vocativo.

Ex: — **Ó Miguel**, anda cá.
— Está calado, **Pedro**.

- O aposto.

Ex: A Dra. **Madalena**, professora de Português, está a organizar a visita de estudo.

VÍRGULA

- Os complementos circunstanciais.

Ex: Fui convidado, há dias, para a inauguração de uma exposição de pintura, na galeria de uma amiga minha, em Lisboa.

- Determinadas palavras e expressões explicativas ou conclusivas - *efectivamente, portanto, ou seja, isto é, como tal, deste modo, por conseguinte, etc.*

Ex: Segundo um relatório da OIT, um terço da força mundial de trabalho, ou seja, mil milhões de pessoas, está desempregada ou subaproveitada.

- Os advérbios *sim* e *não*, quando podem ser isolados do resto da frase.

Ex: — Começa, *sim*. A reunião começa às 9h00.
— *Não*, hoje ainda não vi o Pedro.

VÍRGULA

- As adversativas *porém, contudo, no entanto, apesar disso, etc*, no início ou no interior da frase.
Ex: Todos o consideram culpado. Eu, **porém**, acredito na sua inocência.
No entanto, teremos de aguardar o resultado do julgamento.
- As orações coordenadas adversativas ligadas por *mas*.
Ex: Ele disse que vinha à reunião, **mas** não veio.
- Palavras que desempenhem a mesma função na frase ou orações coordenadas, sempre que a conjunção *e, nem, ou*, estiver omitida.
Ex: Homens, mulheres, crianças, pulavam, gritavam, **batiam** palmas de tanta alegria.
- As orações gerundivas e participiais ou expressões equivalentes.
Ex: **Feitas as contas**, verificou-se que o saldo excedera as expectativas.
Saíu a correr, **batendo com a porta**.

VÍRGULA

- A oração intercalada.

Ex: A melhor defesa, sempre ouvi dizer, é o ataque.

- A oração relativa explicativa.

Ex: A Sofia, que foi a melhor aluna do curso, conseguiu um estágio na Suíça.

- A oração subordinada, intercalada ou não.

Ex: O João, quando chegou a casa, foi logo telefonar ao amigo.

Seu irmão, depois de sair da escola, descobriu que ele tinha faltado às aulas, porque estava doente.

MODALIDADE INDIRETA

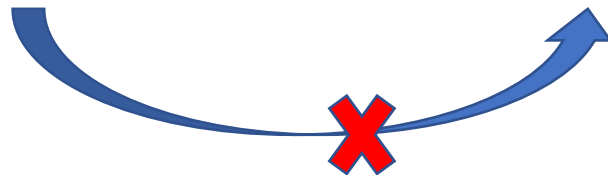
Quanto ao uso do modo, nem sempre o modo verbal da oração subordinada se prende directamente com a modalidade da oração principal. Por isso, estes períodos são denominados, pelos romanistas praguenses, como períodos indirectamente modais.²⁷³ Em cada tipo de oração subordinada apresentam-se compatibilidades modais e temporais diferentes.

MODALIDADE INDIRETA



Quando *chegou* para casa, *foi* vestir-se.

Embora *esteja* bom tempo, *ficaremos* em casa.



ORAÇÕES COMPARATIVAS, CONSECUTIVAS, PROPORCINAIS

Estas orações equivalem, tradicionalmente, a um adjunto adverbial de comparação e servem para exprimir o grau que pode ser medido por uma escala de natureza muito diversa, a qual pode ter uma dimensão física, de comprimento, psicológica, de beleza, de interesse, de importância, de velocidade, de habilidades, etc. As orações comparativas indicam que um grau é superior, inferior ou igual ao outro, sendo designadas, respetivamente, por orações comparativas de superioridade, de inferioridade ou de igualdade. O tipo do grau é indicado pelos operadores comparativos, aos quais pertencem os seguintes: *mais do que*, *menos do que*, *tão...como*, *tanto+N...como*, *tanto quanto*:

exemplos:

Ele gastou tanto dinheiro quanto ganhara.

(igualdade)

Ele gastou menos dinheiro do que a mãe lhe dera.

(inferioridade)

Ele gastou mais dinheiro do que ganhara.

(superioridade)

Construções pseudo-comparativas

As orações comparativas pertencem também outras construções comparativas, mas que não manifestam as mesmas propriedades, uma vez que não incluem a comparação de graus. É o caso das chamadas construções pseudocomparativas²⁷⁵ que se aproximam às orações relativas livres e que são denominadas tradicionalmente, como comparativas assimilativas – sendo que exprimem uma semelhança. Estas orações são as únicas deste grupo que têm o verbo no modo do imperfeito do conjuntivo:

exemplos:

O Paulo fala francês como se fosse um falante nativo.

Tratam-me como se fosse um filho deles.

Fala como se entendesse o assunto.

exercícios

10.2. Complete as frases comparativas com o imperfeito do conjuntivo.

1. Da maneira como fala até parece que percebe muito do assunto.
Ele fala como se percebesse muito do assunto.
2. Eles tratam-me tão bem. Até parece que sou filho deles.
Eles tratam-me como se _____.
3. Ele porta-se sempre mal. Até parece uma criança.
Ele porta-se como se _____.
4. Não gosto do Rui. Tem a mania que sabe tudo.
Fala como se _____.
5. Ele ignora-me completamente. Até parece que eu não existo.
Ele ignora-me como se _____.
6. Ela gasta muito dinheiro. Até parece que nasce das árvores.
Ela gasta dinheiro como se _____.

Exercícios:

10.3. Complete com o verbo no **imperfecto do conjuntivo**.

1. Ela não me conhece. Então porque é que sorriu para mim como se me _____?
2. O Sr. Teixeira só tem 50 anos, mas estão a falar dele como se _____ 80 anos.
3. Ele não é o meu patrão, mas às vezes age como se _____.
4. Não fazes anos hoje, mas é como se _____. Toma lá esta prenda.
5. Está imenso frio. É como se (nós) _____ no inverno.
6. Ela não gosta de bacalhau, mas até está a comer como se _____.

Chave:

10.2.

2. fosse filho deles.
3. fosse uma criança.
4. soubesse tudo.

5. eu não existisse.
6. nascesse das árvores.

10.3.

1. conhecesse
2. tivesse

3. fosse
4. fossem

5. tivéssemos
6. gostasse

ORAÇÕES CONSECUTIVAS

Do ponto de vista semântico, estas construções implicam, muitas vezes, uma consequência da quantidade da proposição da oração subordinante, equivalendo, portanto, a um adjunto adverbial de consequência. Estas orações são denominadas comparativas consecutivas. Observe-se o seguinte exemplo:

Ele gastou tanto dinheiro que ficou sem cheta.

ORAÇÕES COMPARATIVAS PROPORCIONAIS CORRELATIVAS

A este tipo de construções pertencem, também, as orações designadas, tradicionalmente, comparativas proporcionais correlatas, ou, de acordo com a terminologia actual, comparativas correlativas. Estas estruturas envolvem igualmente uma quantificação, quer na oração subordinada, quer na oração principal. Ocorre nelas tipicamente o modo indicativo que reflecte o carácter factual das proposições. O único caso onde aparece o conjuntivo constituem as frases pseudo-comparativas.

Exemplos:

Quanto mais falo com ele, mais triste fico.

Quanto menos os vejo, mais vergonha tenho de lhes telefonar.

Quanto mais falo, menos vontade tenho de escrever.

Quanto menos trabalho, menos dinheiro recebo.

ATENÇÃO



**AVISO
IMPORTANTE**

Atenção: não há mobilidade!

ORAÇÕES TEMPORAIS

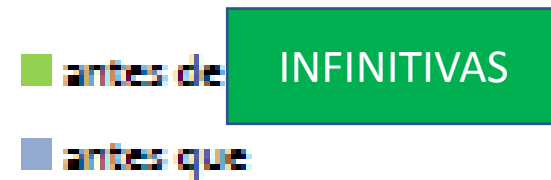
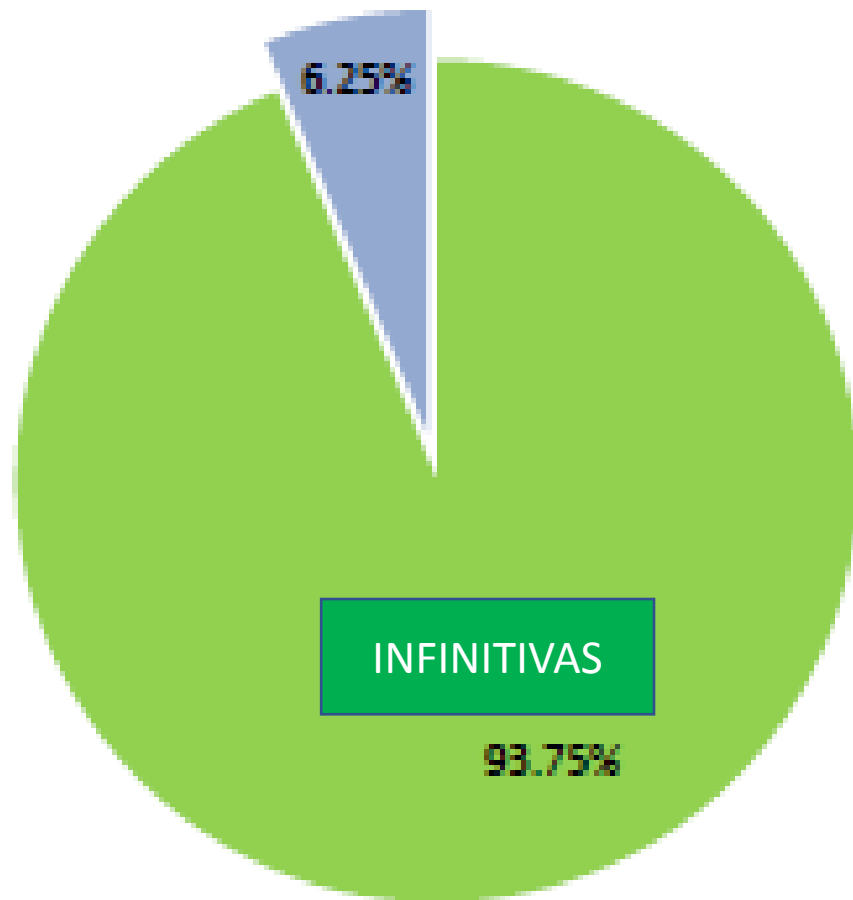
As orações temporais equivalem a um adjunto adverbial de tempo, exprimindo diferentes relações temporais relativamente à oração subordinante: o de anterioridade, posterioridade, sobreposição, incoativa, repetição, simultaneidade, término, progresso gradual, etc.²⁷⁶ Podem ser finitas ou não finitas, sendo possível a redução por meio do infinitivo, gerúndio e de participio.

Orações TEMPORAIS- ANTERIORIDADE

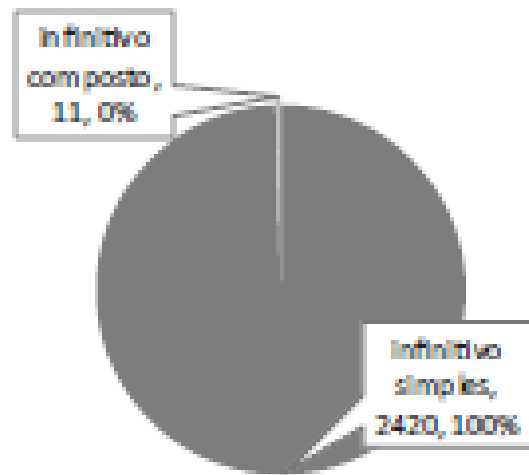
A relação de anterioridade é expressa pelo complementador *antes de + infinitivo flexionado* ou **não flexionado**, ou *antes que + conjuntivo*.

Nas construções com o infinitivo, é obrigatoriamente utilizado o infinitivo flexionado caso os sujeitos não sejam correferentes. No caso oposto, é possível utilizar o infinitivo não flexionado, embora com menor frequência.

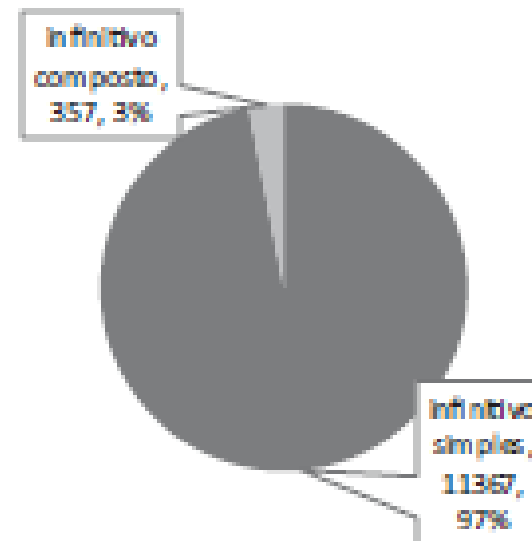
Na construção *antes que + conjuntivo*, está implícito tanto o valor contrafactual como factual. É gramaticalmente incorrecto utilizar o indicativo para exprimir o valor factual, que o evento da oração subordinada se realizou. Quanto à dependência temporal, são seguidas as seguintes compatibilidades:



Orações TEMPORAIS de ANTERIORIDADE INFINITIVAS



PB
CETENFolha
antes de +F



PE
CETEMPúblico
antes de +F

(56) *Antes de ter telefonado à Maria, falou comigo.*

ANTES DE TELEFONAR À MARIA, FALOU COMIGO.

Orações TEMPORAIS de ANTERIORIDADE

frase principal	antes que +F
<i>Come/comerá o bolo</i>	<i>antes que se acabe</i>
presente/futuro	conjuntivo do presente
<i>Comeu o bolo</i>	<i>antes que se acabasse.</i>
pretérito	conjuntivo do imperfeito

Pedro, come do bolo antes que se acabe.

O Pedro queria comer o bolo antes que se acabasse.

O Pedro queria ter comido o bolo antes que ele tivesse acabado.

Orações TEMPORAIS de POSTERIORIDADE

A relação de anterioridade também pode ser expressa por *quando+indicativo*. Às vezes, a interpretação temporal de anterioridade destas orações depende-se da lógica e do nosso conhecimento do mundo.

Quando construíram a nova ponte, contrataram arquitectos de grande formato.

Orações TEMPORAIS de POSTERIORIDADE

HITPOTÉTICO - CONJUNTIVO

<i>quando +F</i>	frase principal
<i>Quando o Rui melhorar</i>	<i>a Maria vai visitá-lo.</i>

REAL - INDICATIVO

frase principal	<i>quando +F</i>
<i>A Maria queria visitar o Rui.</i>	<i>quando ele melhorasse.</i>
pretérito /imperfeito do indicativo	conjuntivo do imperfeito

Orações TEMPORAIS de POSTERIORIDADE

A relação de posterioridade é expressa pelo complementador *depois de + infinitivo flexionado* ou não flexionado, ou *depois que + indicativo*, sendo, geralmente, preferida a construção com o infinitivo. Tal como no caso anterior, nas construções com o infinitivo, é obrigatório utilizar o infinitivo flexionado caso os sujeitos não sejam co-referentes. No caso oposto, é possível utilizar o infinitivo não flexionado, embora não seja preferível.

Orações TEMPORAIS de ANTERIORIDADE

HITPOTÉTICO - CONJUNTIVO

Assim que chegar a casa vou telefonar-te

REAL - INDICATIVO

Assim que cheguei a casa, telefonei-lhe.

Orações TEMPORAIS de POSTERIORIDADE

A relação de posterioridade é expressa pelo complementador *depois de + infinitivo flexionado* ou não flexionado, ou *depois que + indicativo*, sendo, geralmente, preferida a construção com o infinitivo. Tal como no caso anterior, nas construções com o infinitivo, é obrigatório utilizar o infinitivo flexionado caso os sujeitos não sejam co-referentes. No caso oposto, é possível utilizar o infinitivo não flexionado, embora não seja preferível.

A construção introduzida por *depois que* pode ser utilizada com o verbo de

Orações TEMPORAIS de POSTERIORIDADE

As orações introduzidas por *logo*, *assim que* e *mal* exprimem uma relação de posterioridade imediata e normalmente têm um carácter pontual, excluindo a possibilidade de combinar estas locuções com verbos que exprimem processos ou estados. Nestas orações subordinadas, o modo verbal seleccionado corresponde à dicotomia do real *versus* hipotético, sendo as proposições reais relacionadas com o passado e presente expressas pelo indicativo, como mostram os seguintes casos:

Assim que cheguei a casa, telefonei-lhe. + real

Logo que a situação o permitiu, saímos do país. + real

Orações TEMPORAIS de POSTERIORIDADE

REAL - INDICATIVO

Assim que cheguei a casa, telefonei-lhe.

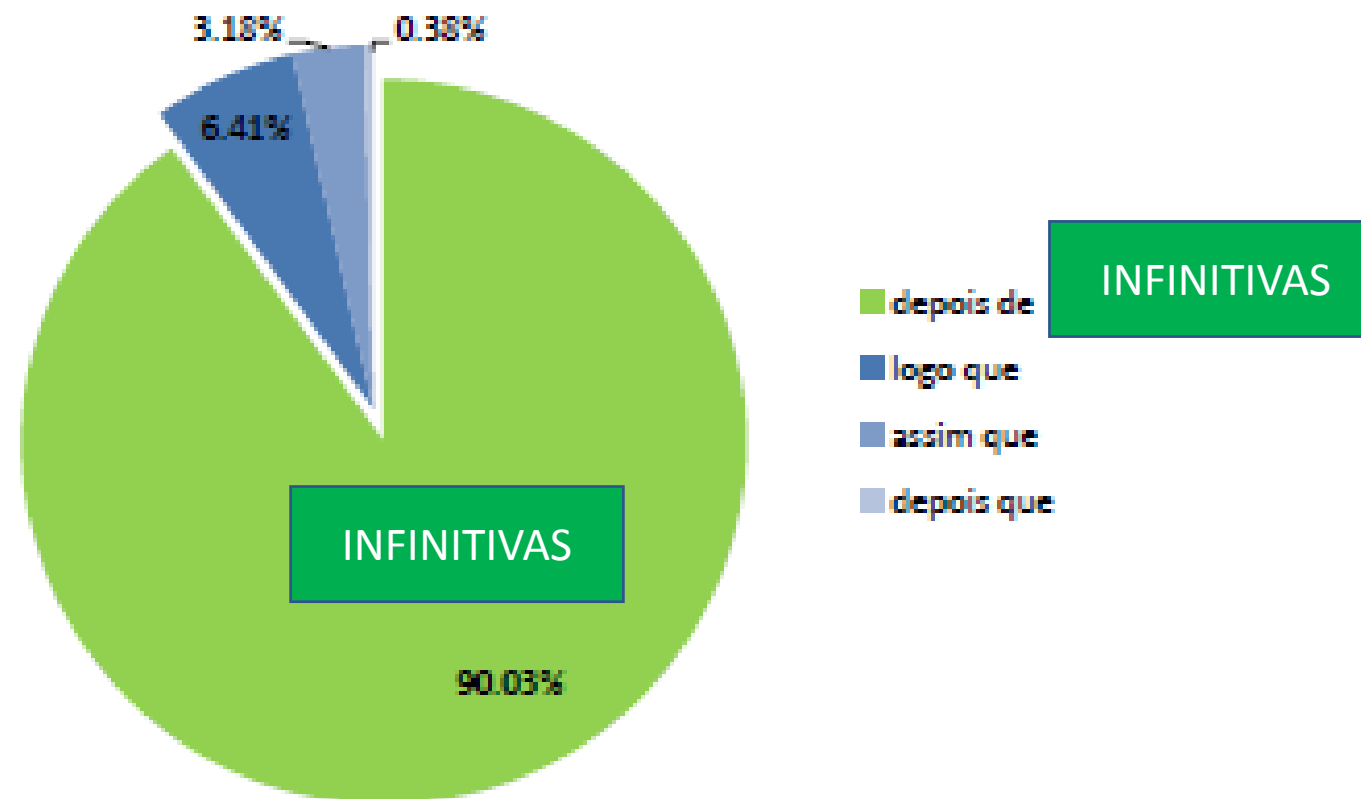
Logo que a situação o permitiu, saímos do país.

HIPOTÉTICO - CONJUNTIVO

Assim que chegar a casa

vou telefonar-te

Orações TEMPORAIS de POSTERIORIDADE



Orações TEMPORAIS de POSTERIORIDADE /HIPOTÉTICAS/

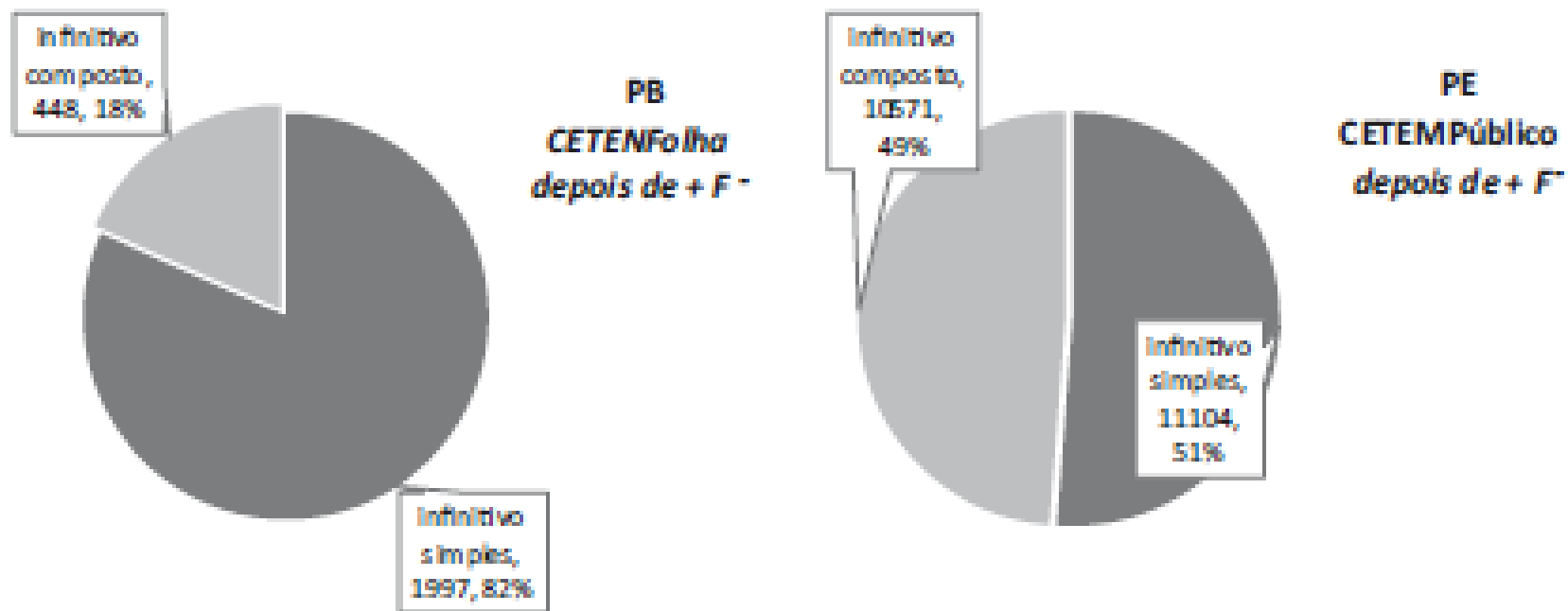
↓ ↓
(47) O juiz decidiu que só dará a sentença depois que o Instituto Médico Legal (IML) *aprontar* laudo químico, solicitado pelo advogado de defesa, Edson Flosi.⁶⁰

controlável [-]
↓ ↓
(48) As regras da conversão de preços e salários só serão definidas depois que o ajuste fiscal estiver concluído e houver uma emenda constitucional criando o novo indexador «com clareza», afirmou...⁶¹

↓ ↓
(51) Mas (eu) vou fazer um show grande logo depois que lançar meu segundo álbum⁶⁴

controlável [+]
↓ ↓
(52) Segundo Hargreaves, o presidente não tem planos de se candidatar depois que deixar a Presidência da República⁶⁵.

Orações TEMPORAIS de POSTERIORIDADE INFINITIVAS



(57) *Depois de ter telefonado à Maria, falou comigo.*

DEPOIS DE TELEFONAR À MARIA, FALOU COMIGO.

Orações TEMPORAIS de SOBREPOSIÇÃO

A relação de sobreposição²⁷⁷ encontra-se expressa, nas orações subordinadas introduzidas pela construção *ao+infinitivo*, implicando tanto a sobreposição temporal (total ou parcial) como contiguidade **temporal** entre as proposições das duas orações. Nalguns casos, estas orações exprimem também a sequência de eventos pontuais imediatamente seguidos.

Orações TEMPORAIS de SOBREPOSIÇÃO

SIGNIFICADO TEMPORAL DE ANTERIORIDADE

Ao chegar a casa, fui regar as plantas.

(sequência temporal)

SIGNIFICADO CAUSAL - SOBREPOSIÇÃO

Ao ser tão arrogante, o Zé afasta todos os amigos. (+relação causal)

(+relação causal)

Ao não responder à questão, o ministro tornou clara a sua posição.

(+relação causal)

Orações TEMPORAIS de SOBREPOSIÇÃO

Quanto à estrutura argumental do predicador das orações com *ao+ infinitivo*, normalmente, o sujeito não se encontra expresso, porque, como se vê nos casos acima indicados, tipicamente, os sujeitos das duas orações (subordinada e principal), são co-referentes. No entanto, quando os dois sujeitos não o são, ou pode ser utilizado o infinitivo flexionado ou o sujeito se encontra em posição pós-verbal, como ilustram os seguintes casos:

Ao entrares no edifício, viras à esq.

SUJEITO F1 = SUJEITO F 2

Ao chegar o comboio, a filha correu logo ao encontro da mãe.

SUJEITO F1≠SUJEITO F 2

Orações TEMPORAIS de SOBREPOSIÇÃO

A relação de sobreposição ocorre também no caso das orações temporais introduzidas por *quando*, cuja interpretação temporal se depreende da lógica e do nosso conhecimento do mundo.²⁷⁹

Quando construíram a nova ponte, usaram materiais de má qualidade.

Orações TEMPORAIS de SOBREPOSIÇÃO

A sobreposição também pode ser expressa nas orações subordinadas introduzidas por *enquanto*, as quais podem localizar a proposição da oração principal de dois modos diferentes: ou dentro do tempo em que ocorreu a proposição da oração subordinada ou numa relação concomitante, como mostram os seguintes casos:

Enquanto o Pedro estava a ler o jornal, a Ana chegou.

Enquanto eu estava a ler, a Maria estava a tocar piano.

A relação Incoativa²⁸⁰ ocorre entre duas orações unidas por *depois que*, *quando* e *assim que*.

Orações TEMPORAIS INCOATIVAS

A relação incoativa²⁸⁰ ocorre entre duas orações unidas por *desde que+indicativo*, locução essa que localiza temporalmente a situação da oração principal no momento inicial, expresso pela oração subordinada. Neste tipo de período, existem certas restrições semânticas, no que à interpretação aspectual diz respeito. A oração subordinada só pode marcar o início de uma oração principal, cuja natureza aspectual seja durativa.

Orações TEMPORAIS INCOATIVAS

Quando a oração subordinada marca o momento inicial de uma subordinante cuja proposição implica iteratividade de uma acção que atinge o momento presente, é muito frequente o uso do presente ou do pretérito composto do indicativo, como mostram os seguintes casos:

Desde que o bebé nasceu, não temos dormido nada.

O bebé chora desde que a mãe saiu.

Orações TEMPORAIS CESSATIVAS

A relação cessativa registra-se em períodos, em que a oração subordinada temporal, introduzida por *até+infinitivo* ou *até+que+conjuntivo*,²⁸¹ localiza temporalmente a situação da oração principal num momento final de tempo. Tal como no caso anterior, o carácter aspectual da oração subordinada é pontual, enquanto que a natureza aspectual da oração principal é, logicamente, durativa ou iterativa (como é o caso de *esperrar*, por exemplo):

Orações TEMPORAIS CESSATIVAS

Os meu filhos estudaram até eu chegar.

O João espirrou até sair de sala.

Morreram muitas pessoas até mudarem a sinalização desta estrada.

Orações TEMPORAIS CESSATIVAS

Tal como no caso anterior, nas construções com o infinitivo, é obrigatório utilizar o infinitivo flexionado caso os sujeitos não sejam co-referentes. No caso oposto, é possível utilizar o infinitivo não flexionado, embora seja preferido o infinitivo flexionado.

Trabalhou até ficar cansado.

(sujeitos co-referentes)

Trabalhou até eles darem novas instruções.

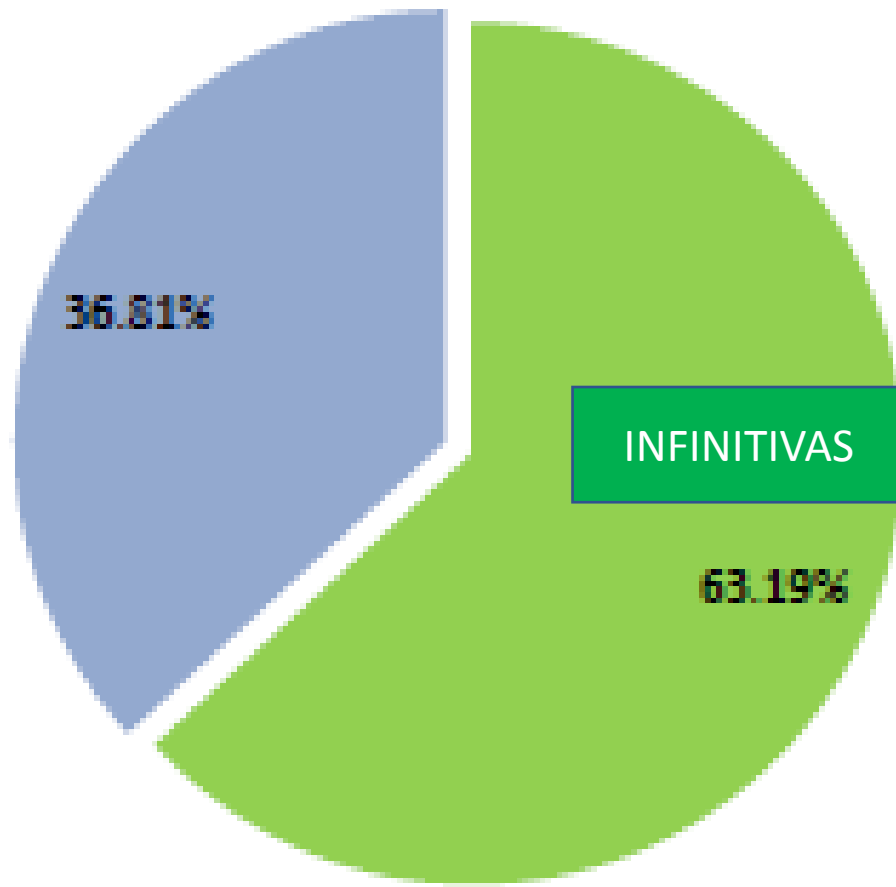
(sujeitos não co-referentes)

Orações TEMPORAIS CESSATIVAS

Quando nas duas orações existe o negador *nao*, a oração subordinada pode ser introduzida por *enquanto não*+conjuntivo, de acordo com o seguinte quadro:

frase principal	<i>enquanto que</i> +F
<i>Não vou pagar o bilhete</i>	<i>enquanto não souber o preço.</i>
indicativo (presente ou futuro)/imperativo	presente do conjuntivo

frase principal	<i>enquanto que</i> +F
<i>Não queria pagar o bilhete</i>	<i>enquanto que não soubesse o preço.</i>
imperfeito do indicativo	imperfeito do conjuntivo



- até
- até que

Orações TEMPORAIS ITERATIVAS

A relação iterativa²⁸² encontra-se nas orações onde ocorre a chamada **quantificação temporal sobre situações** que implica a natureza plural das situações. Estas orações são introduzidas por *quando+indicativo*, *sempre que*, *todas as vezes que*, *cada vez que+ indicativo* e, ocorrem, muitas vezes, quando há uma correlação entre duas situações que acontecem com a mesma periodicidade, ou em construções genéricas:

Orações TEMPORAIS ITERATIVAS

Quando uma criança não quer comer, é mau sinal.

Sempre que vou a Portugal, visito a minha amiga Cristina.

O Pedro canta a Canção do Mar (de) cada vez que lhe pedem.

A propriedade iterativa no caso anterior foi factual. No entanto, que

Orações TEMPORAIS ITERATIVAS

A propriedade iterativa no caso anterior foi factual. No entanto, quando a natureza repetitiva for hipotética, ocorre o conjuntivo:

<i>Sempre que +F</i>	frase principal
<i>Sempre que quiseres,</i>	<i>telefona-me.</i>
futuro do conjuntivo	indicativo (presente/futuro) ou imperativo

<i>Sempre que +F</i>	frase principal
<i>Sempre que quisesse,</i>	<i>podia telefonar-me.</i>
imperfeito do conjuntivo	imperfeito (pretérito) de indicativo

Orações TEMPORAIS ITERATIVAS

Ele estava a ler, quando subitamente rebentou uma trovoada.

Pediu silêncio, outra vez, sem sucesso. Até que, já desesperado, deu um berro na mesa.

Orações TEMPORAIS PROPORCIONAIS

A relação proporcional temporal²⁸⁴ é estabelecida entre duas orações, quando a subordinada é introduzida por **à medida que + conjuntivo/indicativo**. O evento da oração principal exprime a passagem gradual ou proporcional do tempo, ou concomitância temporal. Ao mesmo tempo, exprimem um aumento ou redução de alguma proposição, que ocorre paralelamente no mesmo sentido ou no sentido contrário ao aumento ou diminuição da proposição da subordinante. Não é possível, contudo, estabelecer a correlação proporcional entre as medidas não temporais.

**À medida que o João é grande, o Rui é pequeno.*

À medida que ele aprendia português, ela esquecia tudo quanto tinha aprendido.

Orações TEMPORAIS ITERATIVAS

Quanto ao modo verbal, a sua selecção reflecte a dicotomia existente entre a situação real (expressa pelo indicativo) e hipotética (expressa pelo conjuntivo), como mostram as seguintes frases:

À medida que nos aproximarmos da moeda única, vai dizer-se muita coisa
À medida que aumentam as queixas das empresas ocidentais sobre o mercado asiático, os responsáveis governamentais tentam obter soluções para a crise .

Orações TEMPORAIS ITERATIVAS

No caso do uso do modo conjuntivo, tem que ser respeitada a compatibilidade modotemporal, descrita no seguinte quadro:

HIPOTÉTICA

<i>À medida que</i> +F	frase principal
<i>À medida que nos aproximarmos da moeda única</i>	<i>vai dizer-se muita coisa</i>
futuro do conjuntivo	indicativo (presente/futuro) ou imperativo

REAL

<i>À medida que</i> +F	frase principal
<i>À medida que nos fomos aproximando da moeda única</i>	<i>foi dita muita coisa.</i>
pretérito do indicativo	imperfeito (pretérito) de indicativo

Exercícios

13.2. Complete com os verbos no futuro do conjuntivo.

1. Vão ficar muito satisfeitos quando soubérem (saber) as novidades.
2. Se ainda _____ (haver) bilhetes, comprem um para mim.
3. Logo que nos _____ (mudar), aviso-te.
4. Todas as vezes que _____ (errar) uma conta, tens de fazer tudo de novo.
5. Enquanto não _____ (pôr) os óculos, continuas com dores de cabeça.
6. Se vocês _____ (querer), podem passar cá o fim-de-semana.
7. Assim que _____ (chegar) a casa, vou-me deitar. Estou estafada.
8. — Vem trabalhar amanhã?
— Depende de como me _____ (sentir). Se _____ (estar) melhor, vou.
Se _____ (ter) febre, continuo em casa.
9. Enquanto _____ (ser) bem tratado, não vejo razão para me despedir.
10. Tratem do assunto conforme _____ (querer).
11. Se eles _____ (vir) de comboio, não apanham trânsito.
12. Quando _____ (ser) grande, quero ser médico.
13. Assim que _____ (terminar), podem sair.
14. Enquanto os transportes públicos _____ (estar) em greve, temos de levar o carro.
15. Sempre que _____ (ir) a Coimbra, vou visitar-te.

chave

13.2.

- 3. Fehler
- 5. reibungslos
- 4. genau
- 6. passen
- 6. passen

- 7. دچار
- 8. استیکادینفر ...
- 9. für
- 10. قطرهه
- 11. درست

- 12. für
- 13. همبسته
- 14. استیکادینفر
- 15. für

Exercícios

13.3. Complete as frases com os verbos no **futuro do conjuntivo**.

1. De certeza que vais gostar quando ouvires esta música _____
(ouvir/música)
2. Traz-me um bolo se _____
(ir/café)
3. Não podes avançar enquanto _____
(sinal/estar/vermelho)
4. Vou ter saudades vossas todas as vezes que _____
(ver/fotografias)
5. Dou-te uma prenda quando _____
(fazer/anos)

13.4. Transforme as seguintes frases de modo a usar uma **conjunção/locução** seguida do **futuro do conjuntivo**.

1. Chegando a Lisboa, telefone-vos.
Quando/Assim que/Logo que chegar a Lisboa, telefone-vos.
2. Indo no comboio das 21:00, chego lá por volta da meia-noite.

3. Em tendo tempo, vamos visitar-te.

4. Estando melhor, posso participar no jogo.

5. Pondo os óculos, vês melhor.

chave

13.3.

2. fores ao café.

3. o sinal estiver vermelho.

4. vir as fotografias.

5. fizeres anos.

13.4.

2. Se for no comboio das 21:00, chego lá por volta da meia-noite.

3. Logo que tivermos tempo, vamos visitar-te.

4. Quando estiver melhor, posso participar do jogo.

5. Assim que puseres os óculos, vês melhor.

Orações FINAIS

As orações finais equivalem a um adjunto adverbial de fim, exprimindo uma finalidade ou um resultado da proposição da oração principal. Estas orações são subdivididas em: orações adverbiais finais de evento, de enunciação e resultativas.²⁸⁵

DE EVENTO

DE ENUNCIÇÃO

RESULTATIVAS

Orações FINAIS DE EVENTO - FINALIDADE, INTENÇÃO

As orações finais de evento²⁸⁶ são introduzidas por conectores como *para+ infinitivo* ou *para que+conjuntivo*, *a fim de + infinitivo*, *a fim de que + conjuntivo*, *com o fim de+infinitivo*, *de forma a que+ conjuntivo*, *de modo a que+ conjuntivo*, *de maneira que+ conjuntivo* e designam a finalidade de uma determinada situação o que, pressupõe, um argumento dotado de intencionalidade, com a função semântica de agente:

O Pedro fechou a janela da sala para todos poderem ouvir o professor.

O Pedro fechou a janela da sala para que todos pudessem ouvir o professor.

Orações FINAIS DE EVENTO - FINALIDADE, INTENÇÃO

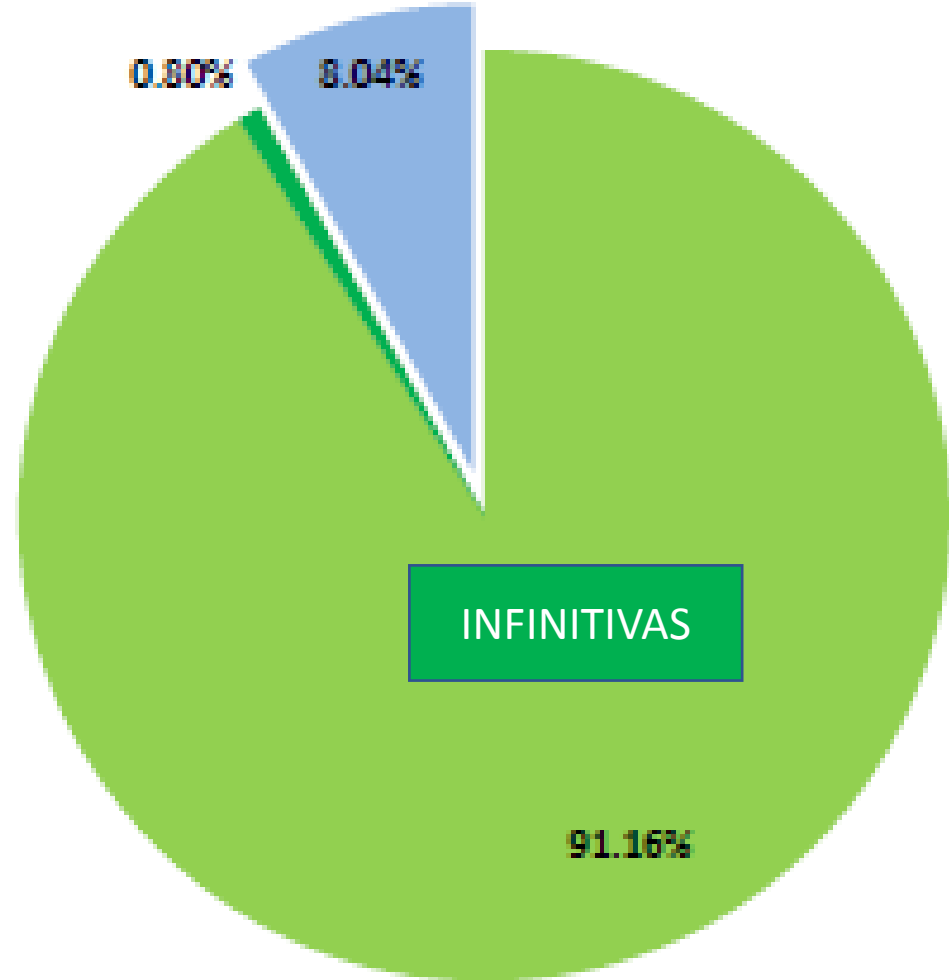
O uso do conjuntivo corresponde, outra vez ao seguinte quadro de compatibilidade modo-temporal:

1 A

frase principal	<i>para que +F</i>
<i>Vou telefonar-lhe</i>	<i>para que faça o jantar.</i>
indicativo (presente ou futuro)/imperativo	presente do conjuntivo

2 A

frase principal	<i>para que +F</i>
<i>Fui telefonar-lhe</i>	<i>para que fizesse o jantar.</i>
pretérito do indicativo	imperfeito do conjuntivo



- para
- a fim de
- para que

INFINITIVAS

INFINITIVAS

Orações FINAIS

DE EVENTO - CONETORES

Os conectores *de forma a que*, *de maneira a que*, *de modo a que* à vezes ocorrem sem *a*, embora com menor frequência. Por isso podem ser confundidas com as orações resultativas. Nas orações reduzidas de infinitivo, contudo, esta preposição é sempre conservada:

Falou alto de modo (-) que todos ouvissem bem.

Preparei toda a bagagem de modo a podermos sair já .

Orações FINAIS

DE ENUNCIÇÃO

As orações finais de enunciação²⁸⁷ explicam a finalidade de um acto de fala, sendo orientadas para o falante ou para o ouvinte. Comportam-se, sintacticamente, como orações periféricas e não como integradas e só admitem a segunda ou terceira pessoa do verbo finito, ou a primeira pessoa do singular do verbo infinitivo.

Para ser sincero, não gostei do filme.

Para que saibas, o Tiago está internado.

Orações FINAIS

RESULTATIVAS – DE CONSEQUÊNCIA

As orações resultativas ou as orações consequenciais²⁸⁸ exprimem um resultado, uma consequência (não quantificada) da proposição da oração principal.

Orações FINAIS

RESULTATIVAS – DE CONSEQUÊNCIA

São introduzidas pela locução *de forma que+ indicativo* ou *porque+ indicativo* ou *por+infinitivo*. No caso dos conectores *de forma que*, *de maneira que*, *de modo que*, como foi acima referido, a preposição *a* nem sempre está presente nos conectores nas orações resultativas. O que é importante, contudo, é o uso do indicativo neste tipo de orações. Comparem-se as seguintes frases:

Falou em voz alta de forma que todos perceberam tudo.

(oração resultativa)

Falou em voz alta de forma que todos percebessem tudo.

(oração final)

Falou em voz alta de forma a que todos percebessem tudo.

(oração final)

Orações CONCESSIVAS

As orações concessivas equivalem a um adjunto adverbial de concessão, indicando um obstáculo (real ou hipotético) que não impede nem modifica o conteúdo proposicional da oração principal. Nas orações concessivas distinguimos as concessões factuais e concessivas não factuais, denominadas condicionais-concessivas.²⁸⁹ Apesar desta diversificada tipologia, sempre é usado o conjuntivo e nunca indicativo.



Orações CONCESSIVAS

1 A

frase principal	<i>embora</i> +F
<i>Ela vai ajudar-me no trabalho</i>	<i>embora esteja cansada.</i>
indicativo (presente ou futuro)/imperativo	presente do conjuntivo

1 B

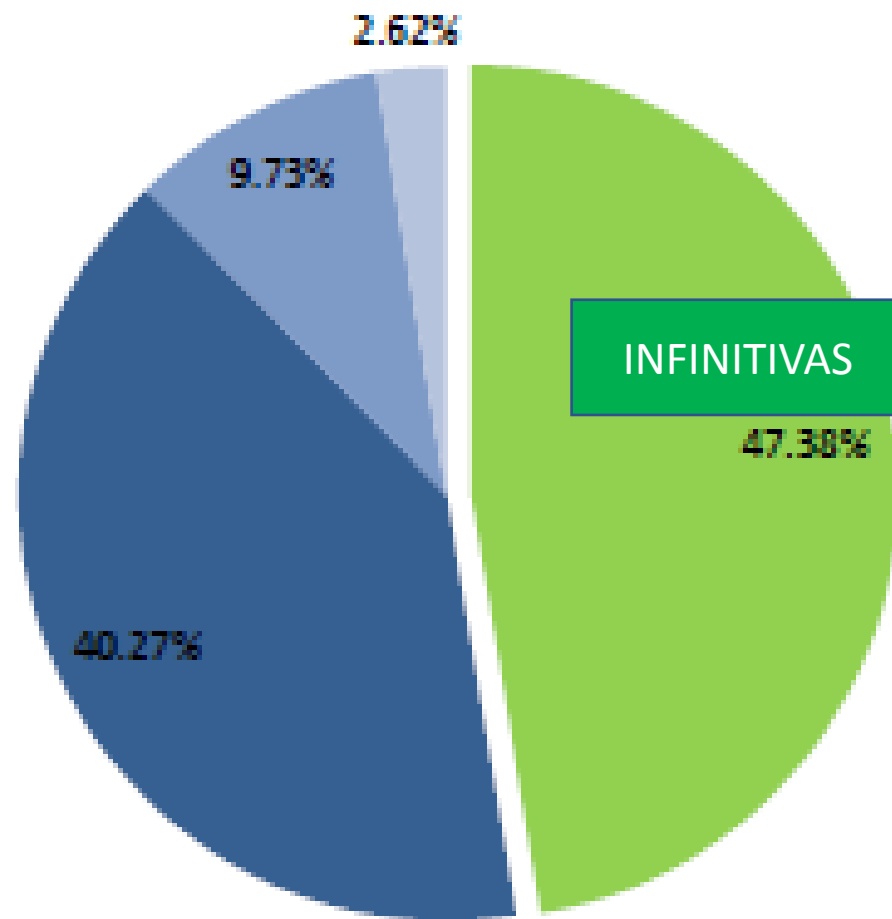
frase principal	<i>embora</i> +F
<i>Ela vai ajudar-me no trabalho</i>	<i>embora tenha trabalhado muito hoje.</i>
indicativo (presente ou futuro)/imperativo	c pretérito do conjuntivo

2. A

frase principal	<i>embora</i> +F
<i>Ela ajudou-me no trabalho</i>	<i>embora estivesse cansada.</i>
pretérito do indicativo	imperfeito do conjuntivo

2. B

frase principal	<i>embora</i> +F
<i>Ela ajudou-me no trabalho</i>	<i>embora tivesse trabalhado muito naquele dia.</i>
pretérito do indicativo	imperfeito do conjuntivo



■ apesar de

■ embora

■ ainda que

■ (se) bem que

Orações CONCESSIVAS factuais

Embora ela estivesse cansada, ajudou-me no trabalho.

Se bem que ele não saiba falar línguas estrangeiras, não tem problemas quando viaja.

Ainda que o professor não estivesse na escola, tivemos aulas.

Orações CONCESSIVAS - aproximação à coordenação adversativa

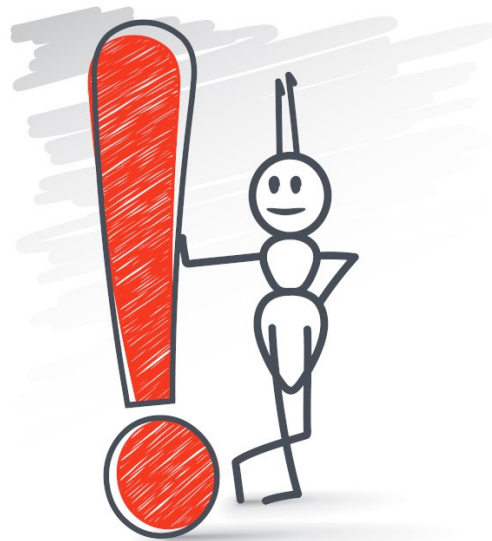
concessiva

Embora ela estivesse cansada, ajudou-me no trabalho.

Coordenação adversativa

Ela estava cansada, mas ajudou-me no trabalho.

Orações CONCESSIVAS pragmáticas



ordem

*Embora não queiras, **tens que** ir ao médico.*

Orações CONCESSIVAS não factuais

Orações não factuais envolvem uma relação de condicionalidade. Ao contrário das orações concessiva factuais, a oração subordinada é apresentada como hipotética, facto, pelo que se aproximam das orações condicionais. As orações não factuais implicam que a realização da situação se realizará em quaisquer circunstâncias, como exemplificam as seguintes frases:

Mesmo que chame a polícia, não vou pagar nada.

Ainda que estivesse a chover, foram jogar futebol ao campo relvado.

Orações CONCESSIVAS não factuais

1 A

frase principal	<i>mesmo que +F</i>
<i>Ela vai ajudar-me no trabalho</i>	<i>mesmo que esteja cansada.</i>
indicativo (presente ou futuro)/imperativo	presente do conjuntivo

1 B

frase principal	<i>mesmo que +F</i>
<i>Ela vai ajudar-me no trabalho</i>	<i>mesmo que tenha trabalhado muito naquele dia.</i>
indicativo (presente ou futuro)/imperativo	pretérito

2 A

frase principal	<i>mesmo que +F</i>
<i>Ela ajudou-me no trabalho</i>	<i>mesmo que estivesse cansada.</i>
pretérito do indicativo	imperfeito do conjuntivo

2 B

frase principal	<i>mesmo que +F</i>
<i>Ela ajudou-me no trabalho</i>	<i>mesmo que tivesse trabalhado muito naquele dia.</i>
pretérito do indicativo	mais-que-perfeito do conjuntivo

Orações CONCESSIVAS intensivas

Também é possível exprimir a concessão não factual por uma quantificação universal ou a chamada construção condicional concessiva escalar²⁹¹, de acordo com as fórmulas abaixo mencionadas:

Estas construções são denominadas orações concessivas universais ou intensivas²⁹².

Orações CONCESSIVAS intensivas

Por + quantificador	+ que + conjuntivo,	+ oração principal
<i>Por muito</i>	<i>que me peças,</i>	<i>não vou alterar a minha decisão.</i>
<i>Por pouco</i>	<i>que seja,</i>	<i>aceito a tua oferta.</i>
<i>Por pouco</i>	<i>que fosse,</i>	<i>aceitei a tua oferta.</i>

Orações CONCESSIVAS intensivas

Por + advérbio/adjectivo	(superlativo) + que + conjuntivo,	+ oração principal
<i>Por muito cansado</i>	<i>que esteja,</i>	<i>nunca dorme.</i>
<i>Por pior</i>	<i>que esteja o tempo,</i>	<i>saímos.</i>
<i>Por muito tarde</i>	<i>que chegasses,</i>	<i>devias ligar-me.</i>

Orações CONCESSIVAS intensivas

Por + quantificador +	substantivo + que + conjuntivo,	+ oração principal
<i>Por mais</i>	<i>dinheiro que me ofereçam,</i>	<i>não vendo a casa.</i>
<i>Por muitos</i>	<i>livros que tenha,</i>	<i>nunca os lê.</i>
<i>Por mais</i>	<i>dinheiro que me oferecessem,</i>	<i>não vendi a casa.</i>
<i>Por muitos</i>	<i>livros que tivesse,</i>	<i>nunca leu nada.</i>

exercícios

1. Por muito que _____ (comer), ela não engorda.
2. Por pouco que _____ (dormir), estou sempre bem disposto.
3. Por mais que _____ (tentar), não consigo concentrar-me.
4. Por maiores que _____ (ser) as dificuldades, vamos para a frente com o projecto.
5. Por muito que _____ (dizer), já ninguém acredita nela.
6. Por pouco que _____ (fazer), sente-se logo cansado.
7. Por melhores que _____ (ser) as condições, não mudo de emprego.
8. Por muito dinheiro que _____ (ganhar), nunca lhes chega.
9. Por muito cara que _____ (ser), prefiro comprar uma casa em Lisboa.
10. Por muito cansado que me _____ (sentir), vou continuar a treinar.
11. Por mais que _____ (poupar), nunca têm dinheiro.
12. Por mais que me _____ (pedir), não mudo a minha opinião.
13. Por muito valioso que _____ (ser), não vendo o quadro.
14. Por muita falta que me _____ (fazer), empresto-te o dinheiro.
15. Por muito longe que _____ (ser), é melhor irmos de táxi.

chave

5.1.

1. coma
2. durma
3. tente
4. sejam
5. diga

6. faça
7. sejam
8. ganhem
9. seja
10. sinta

11. poupem
12. peças/peça/peçam
13. seja
14. faça
15. seja

exercícios

1. Ele pode comer muito, mas continua magríssimo.
Por muito que coma, continua magríssimo

2. Podes chorar, mas não te faço a vontade.
Por muito que _____
3. Estou farto de pensar, mas não consigo lembrar-me do nome.
Por _____
4. Apesar de ser uma viagem muito longa, prefiro ir e vir no mesmo dia.

5. Ainda não tenho muita experiência, mas sei trabalhar com o computador.

6. Ele vai a correr, mas já não apanha o comboio.

7. Apesar de me sentir doente, vou trabalhar.

8. O restaurante está muito cheio, mas não nos importamos de esperar.

9. Estou sempre a poupar, mas nunca tenho dinheiro.

10. Ela é muito famosa, mas continua a ser uma pessoa simples.

11. Ele esforça-se imenso, mas não consegue aprender línguas.

12. Apesar do miúdo ser muito esperto, vão descobrir que foi ele.

chave

5.2.

2. choras, não te faço a vontade.
3. mais que penso, não consigo lembrar-me do nome.
4. Por muito longa que seja a viagem, prefiro ir e vir no mesmo dia.
5. Por pouca experiência que tenha, sei trabalhar com o computador.
6. Por mais que corra, já não apanha o comboio.
7. Por muito doente que me sinta, vou trabalhar.
8. Por muito cheio que esteja o restaurante, não nos importamos de esperar.
9. Por mais que poupe, nunca tenho dinheiro.
10. Por muito famosa que ela seja, continua a ser uma pessoa simples.
11. Por muito que ele se esforce, não consegue aprender línguas.
12. Por muito esperto que o miúdo seja, vão descobrir que foi ele.

Orações CONCESSIVAS intensivas

Quem, a quem, de quem+	quer+ que + conjuntivo,	+ oração principal
<i>A quem</i>	<i>quer que fale,</i>	<i>ninguém o ouve.</i>
<i>A quem</i>	<i>quer que falasse,</i>	<i>ninguém o ouviu.</i>

Onde, por onde, para onde+	quer+ que + conjuntivo,	+ oração principal
<i>Por onde</i>	<i>quer que ele vá,</i>	<i>sempre tropeça.</i>
<i>Por onde</i>	<i>quer que ele fosse,</i>	<i>sempre tropeçava.</i>

Orações CONCESSIVAS intensivas

O que+ quer+ que + conjuntivo,	+ oração principal
<i>O que quer que eu diga,</i>	<i>ninguém me ouve.</i>
<i>O que quer que eu dissesse,</i>	<i>ninguém me ouviu/ouvira.</i>
Quando+ quer+ que + conjuntivo,	+ oração principal
<i>Quando quer que volte,</i>	<i>telefona-me.</i>
<i>Quando quer que voltasses,</i>	<i>devias telefonar-me.</i>

Orações CONCESSIVAS intensivas

Qualquer/quaisquer +	que + conjuntivo,	+ oração principal
<i>Qualquer</i>	<i>que seja a tua decisão,</i>	<i>vou respeitá-la.</i>
<i>Qualquer</i>	<i>que fosse a tua decisão,</i>	<i>sempre a respeitava.</i>

Embora + INDICATIVO?

formas verbais estão em distribuição complementar, como propõe Pereira (Cf. seção 1.2) - é crucial para o emprego de 'mas' em contexto de 'embora'. A idéia é a seguinte: se o verbo não está flexionado no subjuntivo, passa a ser indiferente se a conjunção a ser usada é 'mas' ou 'embora'. Finalmente, para sintetizar, consideramos que esses resultados indicam que o falante não está diferenciando orações como as apresentadas a seguir:

(26) “Vai ao teatro hoje, embora não gosta muito” e “Vai ao teatro hoje, mas não gosta muito”;

(27) “Mas tentei muito, não deu certo” e “Embora tentei muito, não deu certo”.

Esses fatos nos remetem à observação de Matos (2003), para quem a questão da distinção entre subordinação e coordenação requer que se considerem também os chamados 'casos-fronteira', em que a distinção não é evidente.

[galoa,+7-2-12\(RosemeireLSFarias\).pdf](#)

file:///C:/Users/Uzivatel/Downloads/galoa,+7-2-12(RosemeireLSFarias).pdf

exercícios

7.1. Complete com o presente do conjuntivo.

1. Quem quer que _____ (vir), será bem-vindo.
2. Ele faz o que quer que _____ (ser) para conseguir o emprego.
3. Para onde quer que _____ (ir), divertam-se sempre.
4. Por onde quer que _____ (vir), apanham sempre trânsito.
5. O que quer que _____ (dizer), já ninguém acredita em ti.
6. Quem quer que _____ (telefonar), diz que eu não estou.
7. Quando quer que eles _____ (chegar), estaremos em casa.
8. Qualquer que _____ (ser) o problema, é melhor contares-me.
9. Dou o meu bilhete a quem quer que o _____ (querer).
10. Espero que sejas feliz com quem quer que _____ (casar).
11. Onde quer que o dinheiro _____ (estar), está bem escondido. Ninguém o consegue encontrar.
12. O cão come o que quer que lhe _____ (dar).
13. Quaisquer que _____ (ser) as dificuldades, temos de enfrentá-las.
14. Quem quer que _____ (responder) ao anúncio, tem de ser entrevistado.
15. O que quer que tu _____ (fazer), tem de ser bem feito.

7.2. Complete com o presente do subjuntivo.

chave

exercícios

7.2. Complete com o presente do conjuntivo.

1. Quer _____ (gostar) quer não, tens de ir ao dentista.
2. Vamos ao jogo, quer _____ (chover) quer _____ (fazer) sol.
3. Quer elas _____ (estar) em casa quer não, vou até lá.
4. Vocês têm de pagar, quer _____ (querer) quer não.
5. Quer _____ (ir) a vossa casa quer _____ (ficar) aqui, temos de comprar qualquer coisa para comer.
6. Quer _____ (vir) comigo quer _____ (ir) com eles, tens sempre de te levantar cedo.
7. Quer ele _____ (esforçar-se) quer não, não vai conseguir passar no exame.
8. Quer _____ (saber) a resposta quer não, tens de estar calada.
9. Ela está sempre com frio quer _____ (vestir) a camisola quer _____ (pôr) o casaco.
10. Quer _____ (deitar-se) cedo quer não, estou sempre cheio de sono.

chave

7.2.

1. gostes
2. chova/faça
3. estejam
4. queiram

5. vamos/queiramos
6. venhas/vós
7. se esforce

8. saibas
9. vista/ponha
10. me deite

exercícios

7.3. Faça frases como no exemplo.

1. onde / estar // hei-de encontrá-los.
Onde quer que estejam, hei-de encontrá-los.
2. qualquer / ser / a prenda // acho que vou gostar.
3. o que / (tu) dizer // agora não tem importância.
4. quem / fazer / isso // tem de fazê-lo bem.
5. onde / (eles) ir // encontram-se sempre.
6. a quem / (tu) perguntar // a resposta será a mesma.

7.4. Faça frases como no exemplo.

1. quer... quer / querer // têm de fazer o teste.
Quer queiram quer não, têm de fazer o teste.
2. quer... quer / (hós) chegar a horas / atrasar-se // o chefe nunca está satisfeito.
3. quer...quer / haver aulas // tenho de ir à faculdade.
4. quer... quer / perder / ganhar // o João faz o totobola todas as semanas.
5. quer... quer / (tu) vir // estou em casa o dia todo.
6. quer... quer / (ela) estar doente // tem de ir trabalhar.

chave

7.3.

2. Qualquer que seja a prenda, acho que vou gostar.
3. O que quer que digas, agora não tem importância.
4. Quem quer que faça isso, tem de fazê-lo bem.
5. Aonde quer que vão, encontram-se sempre.
6. A quem quer que perguntes, a resposta será a mesma.

7.4.

2. Quer cheguemos a horas quer nos atrasemos, o chefe nunca está satisfeito.
3. Quer haja aulas quer não, tenho de ir à faculdade.
4. Quer perca quer ganhe, o João faz o totobola todas as semanas.
5. Quer venhas quer não, estou em casa o dia todo.
6. Quer esteja doente quer não, tem de ir trabalhar.

Orações CONCESSIVAS intensivas

Conjuntivo do presente +	(pr. relativo)	+ conjuntivo do pretérito
<i>Chegue</i>	<i>a que horas</i>	<i>chegar,</i>
<i>Comas</i>	<i>o que</i>	<i>comeres,</i>
<i>Esteja</i>	<i>onde</i>	<i>estiver,</i>
<i>Faças</i>	<i>o que</i>	<i>fizeres,</i>
<i>Ouçá</i>	<i>o que</i>	<i>ouvires,</i>
<i>Sejam</i>	<i>quantos</i>	<i>forem,</i>
<i>Vá</i>	<i>por onde</i>	<i>for,</i>
<i>Venha</i>	<i>quem</i>	<i>vier,</i>

exercícios

15.3. Complete com os verbos dados na forma correcta.

1. _____ o que _____ , têm de estar preparados. (houver)
2. _____ a quem _____ , ninguém te dará uma resposta convincente. (perguntar)
3. _____ o que _____ , temos de ganhar esta prova. (custar)
4. _____ onde _____ , vou ter com vocês. (estar)
5. _____ quando _____ , estou em casa à vossa espera. (vir)
6. _____ quais _____ as consequências, vou já esclarecer este assunto. (ser)
7. _____ o que _____ , gasto sempre tudo. (ganhar)
8. _____ o que _____ , ela nunca engorda. (comer)
9. _____ como _____ , vais chegar atrasado. (ir)
10. _____ com quem _____ , é sempre muito simpático. (falar)
11. _____ o que _____ , não prestes atenção. (ouvir)

chave

15.3.

1. Haja/houver
2. Pergunte/perguntares
3. Custa/custar
4. Estejam/estiverem
5. Venham/vierem
6. Sejam/forem

7. Ganhe/ganhar
8. Coma/comer
9. Vá/váreis
10. Fale/falar
11. Ouça/ouvires

Orações CONCESSIVAS alternativas

sivas²⁹². E para além destas, existem também orações concessivas alternativas²⁹³, correspondentes às seguintes estruturas coordenadas alternativas, de acordo com as seguintes fórmulas:

Orações **CONCESSIVAS** intensivas

Quer +(F) conjuntivo + quer não +(F) conjuntivo, +oração principal

Quer haja financiamento quer não haja, realizar-se-á o festival.

Quer houvesse financiamento quer não houvesse, o festival ia realizar-se.

Quer houvesse financiamento quer não houvesse, o festival realizar-se-ia.

Quer +(F) conjuntivo + quer não, + oração principal

Quer queiras quer não, tens que ir ao médico.

Quer quisesse quer não, tinha que ir ao médico.

(F) conjuntivo, (F) conjuntivo,

Seja em minha casa, seja na tua,

Fosse em minha casa, fosse na dele,

+ oração principal

temos que festejar a vitória.

tivemos que festejar a vitória.

exercícios

2.2.

1. encontra/esteja
2. te esqueças
3. façam
4. possa
5. seja

6. vá
7. esteja
8. tenha
9. acabem
10. saibam

11. haja
12. se despachem
13. pergunte
14. cheguem
15. peça

2.3.

chave

15.3.

1. Haja/houver
2. Pergunte/perguntares
3. Custa/custar
4. Estejam/estiverem
5. Venham/vierem
6. Sejam/forem

7. Ganhe/ganhar
8. Coma/comer
9. Vá/váreis
10. Fale/falar
11. Ouça/ouvires

exercícios

1. Ela é uma excelente funcionária, mas chega sempre atrasada.
Embora *ela seja uma excelente funcionária, chega sempre atrasada.* _____
2. Tenham cuidado para não perlirem nada.
Tenham cuidado para que _____
3. Apesar de ele saber bem inglês, não foi admitido.
Embora _____
4. No caso de não haver bilhetes para o teatro, vamos a minha casa.
Caso _____
5. A senhora abre uma conta à ordem e recebe logo o cartão multibanco.
Logo que _____
6. Sem falar com ele primeiro, não posso tirar conclusões. ...
Sem que _____
7. Encomendamos mais comida no caso de ele vir.
Caso _____
8. Não o conheço pessoalmente, mas falamos muito ao telefone.
Embora _____
9. Leva o mapa da cidade no caso de não conseguires encontrar a casa.
Leva o mapa da cidade caso _____
10. Até estares completamente bom, não deves sair.
Até que _____
11. Podem oferecer-me as viagens, mas não trabalho mais com essa agência.
Nem que _____
12. Emprasto-te o carro, mas tens de gular com cuidado.
Emprasto-te o carro, desde que _____

chave

2.3.

2. não partam nada.
3. ele saiba bem inglês, não foi admitido.
4. não haja bilhetes para o teatro, vamos a minha casa.
5. a senhora abra uma conta à ordem, recebe o cartão multibanco.
6. fale com ele primeiro, não posso tirar conclusões.
7. ele venha, encomendamos mais comida.
8. não o conheça pessoalmente, falamos muito ao telefone.
9. não consigas encontrar a casa.
10. estejas completamente bom, não deves sair.
11. me ofereçam as viagens, não trabalho mais com essa agência.
12. guies com cuidado.